



CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73
Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766.
e.mail: camaraqueluz@yahoo.com.br

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ, ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos três dias do corrente mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e dez minutos, na Sala das Sessões, Drº João Monteiro da Silva, realizou-se a **Décima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal “Thomaz Ribeiro Júnior”, na 17ª Legislatura do Segundo Período Legislativo (anuênio), sob a Presidência da Senhora Paula Elias da Silva e Secretariada pelo Nobre Edil João Batista Ribeiro Filho (1º Secretário), com o comparecimento dos seguintes Vereadores: O Sr. Luis Gustavo Silva Ribeiro, Silvio José Bueno, Carlos Mateus Gomes Garcez, Kácia Maria Nemetala, o Edil Adalberto Rodrigues da Silva, e os Edis – Paulo Roberto da Silva e o Edil Luis Fernando Paulino.** Em seguida, foi colocada em discussão e votação a Ata da: **VOTAÇÃO DA ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 20/08/18** e que foi aprovada nominalmente e por unanimidade. **Após, foram apresentados no Pequeno Expediente: 1º) 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 007/18, de autoria do Executivo Municipal que “Altera a Lei Complementar nº 013/18, conforme OFÍCIO**

GP/SMAJ Nº 171/18” (Código de Obras); (c/ respectivos Pareceres).
Em 1ª discussão e votação foi o Projeto de Lei Complementar nº 007/18 aprovado nominalmente e com o voto contrário dos Nobres Edis Kacia Maria Nemetala e Luis Gustavo Silva Ribeiro; 2º) **VOTAÇÃO ÚNICA DA EMENDA MODIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 031/18, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre o pagamento de multas decorrentes de infrações de trânsito cometidas por condutores de veículos do serviço público municipal e dá outras providências”, conforme OfGPSMAJ Nº 174/18”, devido a erro material - (Inserida no Parecer para correção).** Em discussão o Nobre Edil Silvio Bueno comentou que primeiramente o Tribunal de Contas está exigindo e não tem como não aceitar isso; vota sim. O Edil Luis Gustavo concordou, o como diz o colega Silvio já é um apontamento nas Contas de gestões anteriores, pelo valor da multa; porém indagou que surgiu uma dúvida com relação aos veículos da frota municipal e os trabalhadores são por vínculo de contrato de serviço e não tem vínculo empregatício com a Prefeitura e sim a OS, como ficaria a situação. O Edil Silvio Bueno declarou ser a OS uma firma particular. O Edil Luis Gustavo comentou que o veículo é da Prefeitura. O Edil Silvio Bueno comentou frota municipal. O Edil Adalberto Rodrigues comentou só os motoristas prestam serviço. A Edil Kacia Maria comentou que a OS é uma empresa que presta serviço para o município; e o funcionário foi contratado pela OS empresa privada, com carro da frota e no caso de multa carro terceirizado. O Edil Silvio Bueno declarou que a própria Prefeitura. A Presidência comentou da Prefeitura arcar com a responsabilidade carro público. O Edil Luis Gustavo indagou da previsão legal na Lei. A Presidência solicitou ler o Artigo 4º. A Secretária fez a leitura do Artigo 4º. O Edil Luis Gustavo comentou da multa para resguardar o município. Em seguida, foi colocada em única discussão e votação a Emenda Modificativa e que foi aprovada nominalmente e por unanimidade; **3º) 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO AO PROJETO DE DE LEI Nº 031/18, de autoria do Executivo Municipal que “Dispõe sobre o pagamento de multas decorrentes de infrações de trânsito cometidas por condutores de veículos do serviço público municipal e dá outras providências”, conforme OfGPSMAJ Nº 171/18 e OfGPSMAJ nº 174/18, devido a erro material; (c/ respectivos Pareceres).** Em discussão o Nobre Edil comentou para as pessoas entenderem mais, o Projeto fala de

multas dos carros Municipais recebem, e todos sabem o que não falta é multa; carro 1 Km de distância, o binóculo já multa, os motoristas que dirigem esse carro, ao modo de ver devem dar exemplo onde levam pessoas do Município; tem que andar dentro da Lei, carro da Prefeitura for multada, será repassada para os motoristas. O Edil Carlos Mateus comentou dos veículos municipais, essa multa paga dobrada R\$ 150 reais, se ter responsável assinando dobra o valor dela do que para nós, prudente também esse projeto. O Edil Paulo Roberto comentou que foi apontamento do Tribunal de Contas, então vem confirmar a Lei. Em 1ª discussão e votação foi o Projeto de Lei nº 031/18 aprovado nominalmente e por unanimidade; 4º) (Aguardando) P/1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE QUELUZ Nº 001/18, autores Kacia Maria, Luis Gustavo e Luis Fernando (c/cópia aos Edis e respectivos Pareceres). O Nobre Edil Carlos Mateus solicitou prorrogação de prazo de vista e que se encaminhasse para a Contabilidade da Casa, para um Parecer detalhado. Em única discussão e votação foi prorrogado o pedido de vista ao Projeto de Emenda e aprovado nominalmente e por unanimidade; 5º) OFÍCIO GP Nº 394/18, responde a Requerimento de Informação nº 114/18, de autoria da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala, sobre a situação do MIT; 6º) OFÍCIO SMAJ Nº 180/18, responde a Ofício SV nº 128/18, da Nobre Edil Kacia Maria, sobre denominação de parte de estrada do Entupido; 7º) OFÍCIO Nº178/18, responde a Requerimento nº113/18, da Nobre Edil Kacia Maria Nemetala, sobre condições de microcomputadores nas escolas municipais; 8º) OFÍCIO GD Nº 062/18, sobre a realização da II Festa do Porco, Doce e Artesanato de 06 a 09/09/18 – Espaço de Eventos 08 de março, convite aos Edis; 9º) OFÍCIO GS Nº 359/18, responde a Requerimento nº 112/18, de autoria do Nobre Edil Luis Fernando Paulino, sobre falta de medicamentos na Farmácia Municipal (cópia para o Edil Luis Fernando); 10) OFÍCIO GS Nº 390/18, responde a Requerimento nº 116/18, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo Silva Ribeiro, sobre redução do quadro de Fisioterapeutas; 11) OFÍCIO GS Nº 391/18, responde a Ofício SV Nº 136/18, de autoria do Nobre Edil Silvio José Bueno, sobre aquisição e manutenção de equipamentos da Fisioterapia; 12) OFÍCIO GS Nº 390/18 –A, responde ao Requerimento nº 109/18, de autoria do Nobre Edil Luis Gustavo Silva Ribeiro, sobre calendário de

vacinação; 13) **MRS-Carta 276/GGRI-SP/2018**, responde a Requerimento nº 094/18, de autoria do Nobre Edil Luis Fernando Paulino, sobre o fechamento da cancela no centro da cidade, (cópia para o Edil Luis Fernando); 14) **ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO – CONFERÊNCIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO** – Requerimento para a LOA/2019 - EMENDA IMPOSITIVA – Câmara Municipal de Queluz; 15) **ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULO – CONFERÊNCIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO** – Requerimento para a LOA/2019 – EMENDA IMPOSITIVA; 16) **DIVULGAÇÃO PRÊMIO PAULISTA DE BOAS PRÁTICAS LEGISLATIVAS – 4ª EDIÇÃO**, para conhecimento dos Edis. EM SEGUIDA FOI DADO INÍCIO AO GRANDE EXPEDIENTE E COM A PALAVRA LIVRE O NOBRE EDIL ADALBERTO RODRIGUES que cumprimentou a todos e solicitou que se fizesse um Ofício ao Executivo sobre o Alto do São Geraldo, só tem uma rua na subida que ainda não foi calçada e está com pó preto e está fazendo muito buraco, mais de ano não passa máquina para compactar. Solicitou sobre a SP 54 espalharam brita e ficou muito boa a estrada, então enviar cumprimentos ao Executivo pelo trabalho feito. EM SEGUIDA, O NOBRE EDIL PAULO ROBERTO no uso da oratória cumprimentou a todos e solicitou que se fizesse um Requerimento ao Secretário de Obras, o Sr. Osiel, onde no setor perto da farmácia do Marcos, possibilidade de fazer um estacionamento evitar forma que foi feito, carros desgovernados, e acontecer um acidente nesse setor, analisar forma melhor e crê sem gasto para o Executivo, Vereador vê para melhorar a nossa cidade, com mais organização e o trânsito deixa a desejar. A Presidência comentou do requerimento para estacionamento aqui na farmácia, para encaminhar ao Secretário de Obras. O Edil Silvio Bueno no aparte comentou que o colega Paulo está certo de pedir lugar para atender e reservar na farmácia para clientes, e cai no que falamos anos e anos, e ninguém toma providências; entra e sai Prefeito e o problema se chama trânsito, não tem placa e nada e ninguém respeita, para carro dos dois lados e não tem o que fazer; realmente acontece, fizemos projetos na Casa, e as pessoas que nos assistem aqui e pela Internet, a Casa não está omissa, passou projeto de lei de trânsito para regularizar e funcionarem até hoje sem resposta e assinado por todos, e sem atitude no trânsito, vai ficar e para carro de todo o lado não se respeita nada, faixa amarela estacionam,

parabéns pelo requerimento por acertar a cidade. O Edil Paulo Roberto comentou de se olhar a necessidade, mesmo sabendo da desorganização do trânsito, fazer requerimento e projeto e enviar ao Executivo e se ele não executa; porém, fazemos a nossa parte. O Edil Carlos Mateus no aparte solicitou um Ofício ao Secretário Campos para reunir conosco, para ver parte de nossa Indicação; modificação de trânsito e por em funcionamento, citado por nós, estudo, e a Indicação pode não estar certa, estudo e prática, isso seria um dos seus pedidos hoje; feliz em conduzir dessa forma. Em discussão e votação ao Requerimento do Edil Paulo Roberto foi aprovado nominalmente e por unanimidade. O Edil Paulo Roberto continuou solicitando um requerimento em frente a farmácia tem um loja e a calçada é muito alta, dificulta para idosos e cadeirantes, precisa ajudar a descer, uma rampa para facilitar e em frente ao Açai tem uma rampa, agora em frente a farmácia. O Edil Silvio Bueno comentou que é na loja do Daniel. O Edil Carlos Mateus comentou que no outro lado tem. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente e por unanimidade. O Edil Paulo Roberto finalizou com o boa noite a todos. Em seguida, a palavra livre foi dada ao Nobre Edil Carlos Mateus que cumprimentou a todos e mencionou aos jovens que voltem mais, e apresentou uma Indicação para que a Prefeitura pudesse dar novamente uma repaginada na Passarela da Rodoviária com o Colégio Paula França, nova pintura, limpeza, duas vezes ao ano tem que pintar; está preta e com teia de aranha e pombos, isso duas vez ao ano, possibilidade para a Prefeitura. Solicitou uma Indicação sobre a obra em frente ao Caneco, não vão usar o paralelepípedo que tiraram 300m², possibilidade de calçamento com a pedra na entrada da casa do Beto e já solicitado por nós; no Leandro, pedaço de rua sem calçar, perto do Barriga, na Praça do Pr. Delcides. O Edil Paulo Roberto comentou que já foi feito um pedido disso. O Edil Carlos Mateus comentou de se aproveitar o gancho da pedra e remanejar para lá. O Edil Carlos Mateus declarou com Ofício para que o Executivo tome providência reclamação de munícipe, quanto a Corifeu, pátio da Química, pegou fogo, cumprir lei de responsabilidade de cada um de nós, um Ofício a Química, para manter a área grande e limpa está uma sujeira danada. Solicitou um Ofício prudente ao Sargento Campos – Diretor de Mobilidade para nos dar uma satisfação e uma reunião conosco se parte da Indicação é prudente ou não, conhecimento técnico para entrar em

vigor, parcialmente de nosso trânsito realmente citado em projeto, como citou o colega Silvio da Ponte que é um caos, marcar reunião. O Edil Silvio Bueno no aparte comentou de se chamar o Secretário de Trânsito para participar de uma Sessão conosco, esclarecendo não somente nós, mas, toda a população. O Edil Carlos Mateus comentou que é isso mesmo provocar para uma iniciativa, situação complicada todos os dias. A Presidência declarou que será feito o convite. Em seguida, a palavra foi direcionada ao Nobre Edil Luis Gustavo que cumprimentou a todos e mencionou aos amigos da Ação Jovem que vieram prestigiar os trabalhos; espera compareçam mais vezes para acompanhar o dia a dia de nossa comunidade, hábito desde jovem da participação da vida política e parabenizar o Bruno. Aproveitou para mencionar na entrada ali, foi apontada uma falha no painel no Memorial da Revolução de 32, parte de Queluz e dos fatos ocorridos, diminuiu a fonte e a história está incompleta, um Ofício à Presidência para redigir novamente; trata da Revolução de 32 que embora triste faz parte do processo e história da cidade. A Presidência declarou que será feito com certeza. O Edil Luis Gustavo aproveitou para solicitar uma lixeira na Rua Nena Braga onde um Município solicitou, na verdade em diversos locais; o Executivo fazer. Em aparte a Edil Kacia Maria comentou sobre as lixeiras de se incluir individuais ao longo da cidade que não se acha nos finais de semana e a pé, é simples e quando começou a legislar como Vereadora na Casa; conversou com Empresas de Queluz, Mineração São João e Química, e não conseguiu dar andamento e não teve auxílio do Executivo e pede ao colega Gustavo incluir na Indicação. O Edil Luis Gustavo comentou de se buscar parceria com o setor privado, inserção de lixeiras ao longo da nossa cidade; divulgar marca como contra partida, não gerando custo ao erário público. O Edil Silvio Bueno comentou sobre lixeiras educativas, separação dos lixos como forma de costume. O Edil Luis Gustavo comentou que obtivemos resposta do colega Silvio da Fisioterapia; reclamação continua, o parecer técnico da Secretária de Saúde, vai a defesa da parte do Executivo e nós vamos defender aqui o lado do Município, não estão satisfeitos com o local, parece que o espaço reformado foi com verba específica para acolher o Centro de Fisioterapia, e o colega Silvio pode falar, e quer fazer uma Moção de Apelo, sensibilize com a situação dos nossos municípios, estude possibilidade de realocar a Fisioterapia onde era e contratação de mais profissionais pelo tempo de espera

não seja tão grande; sem sobrecarregar o profissional e vamos defender a população sim e olhar todos os lados; e conta com o colega Silvio se quiser aparte pode falar, pede a Moção de Apelo em nome da população que é usuária. O Edil Luis Fernando declarou que o colega está correto e chegou reclamação para sua pessoa, a Saúde é principal no Município. O Edil Silvio Bueno declarou que na Sessão passada falou muito sobre isso e tem seu apoio. Em discussão e votação foi a Moção de Apelo aprovada nominalmente e por unanimidade. Continuou o Edil Luis Gustavo com respeito ao Requerimento do Asilo e já vai de encontro com o nosso Projeto de emenda impositiva dos autores Kacia, Fernando e sua pessoa; gerando expectativa; parcerias; conversa em instituição, talvez não haja tempo hábil para incluir na LOA, é uma inovação e defende mais um pouco a aprovação do Projeto que está aguardando Parecer da Contabilidade, não serão volumosas as cifras; procurar atender parcela da sociedade, o Asilo passa dificuldades e acompanhamos a luta para manter aberto, tem visita da VISA, cada vez mais difícil; é importante apoio ao Asilo, contar com os Pares e fazendo o possível e em breve aprovar legislação. O Edil Luis Gustavo continuou solicitando uma Indicação sobre calçamento no Santo Cruzeiro, onde o colega Carlos Mateus citou o paralelepípedo que foi retirado e estudar possibilidade de calçar rua perto do morro, pedras desniveladas, um dos primeiros pedidos seu como Vereador; seria orgulho até o final do mandato calçar, seus pais moram ali e ainda uma Indicação para o corrimão na subida se estender até o final, fazer ao Executivo e tem certeza será atendido. O Edil Silvio Bueno no aparte comentou que dessa rua foram vários pedidos na Casa, mas parece que é “tombada”, e não pode ser mexida; e não fizeram até hoje por causa disso; pediu há muito tempo, mas, é boa a ideia é uma rua escorregadia. A Presidência comentou de se arrumar está feia. O Edil Luis Gustavo solicitou uma Indicação para um braço de iluminação perto da escola da Palha no final da rua que é escura, pedido seu e feito no final do ano passado; tem cobra, onde os moradores cobraram e é importante, reitera. O Edil Luis Gustavo mencionou sobre um assunto que gerou um pouco de polêmica na última semana o transporte escolar com dois episódios e causou muito transtorno aos estudantes; quando se utilizam do transporte universitário e sabemos da dificuldade que é estudar, dificuldade do Município e muitas vezes as pessoas fazem sacrifício pagar faculdade para

colocação no mercado de trabalho, jovens tiveram o direito cerceado, semana retrasada; e segundo informações não contou o pagamento de alguns boletos e provavelmente foram impedidos de adentrar no veículo para Cruzeiro, alguns alunos com boleto em dia, uma falta de comunicação; então um Ofício ao Executivo Municipal reiterando para que não ocorra mais esse tipo de situação e constrangimento, o boleto de cobrança é inscrita na dívida, embora irrisório o valor, mas não concorda com a cobrança, vai de encontro com a Lei Federal; não questiona a questão do custeio; mas, vai de encontro a Lei de fretamento tanto estadual, quanto região metropolitana e da ANTT e ocorreu um dia depois o veículo apreendido pela ANTT por promover essa cobrança; e os alunos da rede municipal ficaram sem aula do bairro da Marambaia, gerando aquela confusão na cidade; a Bandeirantes entrou em contato e deu entrevista; acompanhou parte da reportagem e é um fato lamentável e ser expostos em rede em todo o Vale; e o Prefeito declarou que a cobrança não cobre a despesa; que chega a uns 300 mil/ano e arrecada 50mil; então um Ofício solicitando estudo incluir valor no orçamento anual e de forma gratuita aos jovens para poder continuar os estudos, e, assim fica todo mundo satisfeito e se fizer um estudo adequado, já que põe cerca de R\$ 250 mil do bolso e não cobre a despesa, e R\$ 50 mil a mais faz engenharia e manter, a luta nossa diária é pela não cobrança; a cobrança iniciou em 2013 com Decreto e agora Lei que autoriza cobrança, rever e evitar esse tipo de coisa; passível de apreensão, uma forma adequada e sair desse embaraço que ficou a administração, prejudicou a rede municipal, onde é obrigação do Poder Público; vem recurso Federal e Estadual, para poder custear combustível e manutenção. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que vem de encontro onde alunos lhe procuraram, estão sendo prejudicados, um pagou, ou um equívoco na administração deles ai, nome vai para o CADIN, no futuro se não pagar, não alcança faculdade, muitos estão com dificuldades, fazer o que é certo. O Edil Luis Gustavo comentou da Lei Municipal, gera DAM inscritos débitos da Fazenda, se não pagar vai para a Justiça e hoje em dia pedem o nome limpo. O Edil Adalberto Rodrigues comentou que é igual a Elektro não paga a Elektro; não tira carro e vai para o CADIN, isso acontece com os alunos. A Nobre Edil Kacia Maria comentou que quando ocorreu esse fato com os alunos foi procurada como Vereadora e como Advogada, solicitou informação

logo no dia e pela Casa com relação ao que foi mencionado; e também não é a favor da inadimplência, entende a situação e também foi aluna, gerava responsabilidade de um boleto de R\$ 30 reais na dívida ativa, pode penhorar, bloquear conta da pessoa; inclusive uma dívida que a pessoa não tem; trouxeram boletos em dia, além da cobrança equivocada, e foi errada, e excessiva, ocorreu na administração passada; sabemos o que aconteceu e colocaram uma lista dos alunos no ônibus e agora o erro ocorreu na nossa administração conosco, criticamos a outra administração e acha que deve ser revisto, forma severa e constrangedora, não pode acontecer o que está acontecendo; independente da dívida cobrada ou não, e deixou claro aqui, embora tenha votado, de certa forma indiretamente pressionada e não concordava juntamente com o Vereador Gustavo, acha que temos que rever situação, gerando transtorno desnecessário. O Edil Silvio Bueno no aparte comentou que esse projeto é bem complicado, obrigação da Prefeitura para faculdade não é nossa, cobra esse valor de 30 reais a mais para ajudar os alunos, se acabar os alunos pagam no mínimo R\$ 300 reais/mês para estudar para fora, se juntar dará os R\$ 50 mil e a realidade financeiramente falida; temos que ter essa consciência, a ideia é ótima, o problema é como fazer isso funcionar, falar é fácil o difícil é fazer; a Lei é complicado o modo de fazer está certo. O Edil Luis Gustavo comentou entender o lado, mas a preocupação é que não ocorra novos episódios, como ocorreu em Itatiaia/RJ, uma multa no erário em torno de R\$10 mil reais e paralisa do serviço, com apreensão de todos esses veículos pela ANTU; a gente está fazendo a cobrança e não supre a necessidade e está errado com a infração, e alerta o Executivo que estude uma maneira de derrubar a Lei, a cobrança caracteriza fretamento. O Edil Silvio Bueno comentou que a preocupação é de acabar o ônibus e gastar R\$ 300 reais. A Edil Kacia Maria comentou que vai apreender o ônibus. O Edil Silvio Bueno comentou que os cidadãos que estudam fora vão sofrer muito; alugar carro; estamos num beco sem saída, é só estando aqui neste lugar e falam mal do Vereador, mas é ver real como funciona. O Edil Carlos Mateus comentou com relação à cobrança de se ter dois tópicos, a Lei passou por nós votamos a favor, e a questão do tópico que levantou o colega Adalberto o nome ter protesto dá inadimplência e ser executada, seja revista. A Edil Kacia Maria comentou que não houve inadimplência, falta de administração correta no serviço. O Edil Luis Gustavo comentou da

questão da legalidade, no âmbito do Município, mas quando sai cobrando para outra cidade, questão dos órgãos reguladores. O Edil Carlos Mateus indagou por ser leigo e comentou que os ônibus Municipais eles podem ser regularizados nesses órgãos. O Edil Luis Gustavo comentou sem cobrar consegue regularizar, cobrando não e não tem personalidade jurídica, pois regula fretamento. O Edil Carlos Mateus comentou que a Lei entra em confronto. A Edil Kacia Maria comentou que foi o que o Vereador Gustavo sempre debateu, sobre fretamento e visando lucro não pode. O Edil Carlos Mateus comentou que pode ser apontado pelo Tribunal de Contas. O Edil Luis Gustavo esclareceu que na Resolução nº 045/13 em seu artigo 4º desde que não haja prejuízo ao atendimento dos estudantes residentes na zona rural e matriculados nas escolas de redes públicas, os veículos poderão ser utilizados para transporte de estudantes da zona urbana e educação superior, conforme regulamentação a ser expedida pelos Estados, Distritos e Municípios, poderia ter passado a mesma legislação aqui, somente não cobrando, a recomendação prevê que cabe ao Município, porém não cita a cobrança. O Edil Carlos Mateus comentou que o entendimento causou prejuízo, pelo Tribunal de Contas que isso foi apontado. O Edil Luis Gustavo comentou e não sabe se houve apontamento, para todas as Prefeituras é Parecer técnico, Areias, Lavrinhas e São José do Barreiro já realizam esse transporte, não é exclusividade do Município de Queluz. A Edil Kacia Maria comentou de recordar que quando essa Lei foi para ser votada na Casa propusemos uma Emenda relativa a isso ai, não seria cobrado e seria utilizado desde que entrasse na grade curricular. O Edil Luis Gustavo comentou que entraram três Projetos ao mesmo tempo, o caminhão ficou sem cobrar; e quer fazer essa Indicação e em seguida fazer um requerimento para que informe a planilha de gastos; onde deu informação a TV Bandeirantes que é R\$ 300 mil, para poder mensurar e de repente como o Edil Silvio falou auxiliar o Executivo na decisão, e cabe a nós como legisladores assumirmos, pois votamos e aprovamos, tentar corrigir para que não ocorra novas apreensões e o Executivo ser responsável quando está no intuito de ajudar. Em única discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente e por unanimidade. O Edil Luis Gustavo comentou sobre duas menções em junho o seu nome foi citado no Queluz Notícia; numa matéria falando que a Empresa de seu pai suspeita de favorecimento ilícito na gestão anterior da Sra. Prefeita

Bela; serviços prestados para a Saúde, e quer o direito de resposta no Jornal Quéluz Notícia, acha que antes de publicar a matéria deveria ouvir a outra parte; o jornalismo de responsabilidade que visa realmente informar tem que ponderar os dois lados e a matéria foi publicada de maneira leviana e não teve resposta, mandou e.mail com resposta e foi falado que o espaço custa dinheiro e quer constar na Casa de Leis que medidas já estão sendo tomadas e mandou um Ofício por AR à ele solicitando para fazer a negativa por escrito e vai endereçar com direito de resposta e amparado por Lei; acha injusto estamos na vida pública dá direito a tomar pedradas, mas a partir do momento que decide participar está sujeito a ocorrer isso ai; mas acha que tem que haver responsabilidade com o que é feito; e se colocar no jornal de circulação, sabem de nossa luta diária; acusar sem ser citado pelo Ministério Público e tem acompanhado ali e não tem nada; e o Executivo da época cabia fazer os procedimentos, serviço legalizado e cadastrado; outra questão também serviços realizados pela Santa Casa, e já olhou o Parecer das Contas da Bela e não há apontamento com regulamentação que trata do repasse no 3º setor, anterior a essa legislação, muito injusto e triste em falar, mas esclarece o que ocorre para que possa continuar caminhando de cabeça erguida e que não haja dúvidas. Comentou outro fato lamentável e estamos às vésperas para concluir na Comissão Processante, três aqui e pode gerar minha cassação dentro em breve, dia 28/09/18 concluir e ser arquivadas, e ingressou com representação por denúncia caluniosa contra o Prefeito, da Comissão Processante nº 001/18, tinha conhecimento de toda documentação que utiliza o box da Rodoviária de seu pai, empresa responsabilidade LTDA, individual e tinha documentação e por ter participado de preposto na Licitação e ele fez essa manobra política, para no mínimo dar dor de cabeça, em gastos e prejudica o trabalho de Vereador, tem ficado aquém depois que isso ocorreu 90 dias, constar que está respondendo e subiu para a Seccional e leu “o crime de denúncia caluniosa está previsto no artigo 339 do Código Penal Brasileiro e comete quem aciona indevidamente o movimento irregularmente a máquina estatal por perseguição, fazendo surgir contra alguém inquérito ou Processo imerecido e dar causa a instauração de investigação policial, processo judicial, investigação infrativa, inquérito civil ou ato de improbidade contra alguém, imputando em crime a quem inocente, pena de dois a oito

anos; estamos em vista de um procedimento administrativo e ele se enquadra perfeitamente nesse artigo; e já apresentou as provas e espera em breve estar aguardando a Polícia Civil apurar esses fatos, mas é lamentável o Vereador ter que representar o Prefeito por movimentar, tendo em vista ainda que foi cometido ato de improbidade; se quisesse me processar aqui através de uma Comissão Processante que o fizesse na qualidade de cidadão-Laurindo Joaquim , mas como Prefeito utilizando o Corpo Jurídico da Prefeitura, papel, tinta, caracterizando um ato de improbidade; o Decreto-Lei nº 201/67, fala que é legítima a pessoa na qualidade de cidadão apresentando na Justiça Eleitoral e Certidão de estar quite; procedimento que não observou na ânsia de querer perseguir diante dos trabalhos de fiscalização que vem realizando no município com denúncias ao Ministério Público; e quem apura é o Ministério Público, que compete ao exercício de Vereador; e decidi fiscalizar o Vereador como Prefeito Municipal; lamenta muito, e consta que está tomando medidas ao final do procedimento e pede desculpas por ter se estendido tempo de 10 minutos, e será um prazer acompanhar e se põe à disposição de cada um dentro da medida do possível, trazendo as reivindicações no Plenário e foi gratificante ter cada um de vocês aqui. Em seguida, o Nobre Edil Luis Fernando cumprimentou a todos e agradeceu a presença dos jovens o que é muito importante; e fez um Requerimento na outra Sessão e citou o quebra mola perto dos prédios e foi ver e está alto, então o Secretário de Obras sinalizar e abaixar esse quebra mola, vieram reclamar para sua pessoa no **Whatsapps**; enviando para o Executivo que tome devidas providências e ajustes, aguardando a resposta. O Edil Luis Gustavo comentou que se arrebuçou no quebra mola saindo da curva no local, falta sinalização vertical e horizontal, mas já abaixou bem. O Edil Luis Fernando comentou sobre uma rua, onde há reclamação perto da loja de material do César, buraco da Sabesp, acaba com os carros, então um requerimento dos nobres que estão parados na Prefeitura não tem resposta e a população cobra e fala que já está lá para requerer junto ao Jurídico, sem respaldo de atendimento do Executivo nesses casos necessitados; como a briga das árvores, está complicado, a população está certa, a obrigação é nossa obrigação de fiscalizar, nossa parte fazemos, brigar a gente briga, espera que ele comece a atender agora os casos mais necessitados. Comentou da resposta da Saúde da Marilda, falta de remédio e ainda há reclamação, teve

uma ontem e vai lá pessoalmente e ver se está constando, o remédio é algo principal, o SUS demora 4 ou 5 meses, se a pessoa estiver ruim morre, passou por isso e está com dificuldade na tomografia, não consegue fazer, está tendo essas falhas e Fisioterapia todos estão falando, falta também incômodo na Santa Casa, os Vereadores deveriam brigar com o Prefeito e fazer voltar para o local adequado com mais espaço para atendimento, principal na cidade e vem festa, seja em paz, tranquila, diversão ao pessoal, ciclistas que chegam no domingo e faça algo que apareça. Após a palavra livre foi direcionada a Nobre Edil Kacia Maria que cumprimentou a todos e comentou da satisfação em ver a juventude se posicionando no atual momento da política de nosso país, aos poucos vão se inteirando da política e o que ela é, principalmente mulheres na decisão política de nossa cidade. Solicitou um Ofício para a Secretaria de Obras ou Limpeza na rua Rebouças de Carvalho, entorno da parte de trás, está abandonada, Ladeira São João que já pediu a limpeza, mato alto nas laterais das calçadas, então a Secretaria desse uma atenção maior na limpeza. Comentou sobre as Emendas Impositivas de autoria dos Edis Gustavo, Fernando e sua pessoa na última Sessão de Câmara e ficou surpresa com a Emenda pelo Executivo com relação ao Asilo; deixa feliz, resposta positiva do Executivo, o que seria, cidades já tem, Projeto de Lei aprovado e todo dinheiro do orçamento de nosso município é comandado pelo Executivo e nós fiscalizamos, é que todo mês indicação ao Executivo e nós do Legislativo temos que fiscalizar o Executivo; e a grosso modo para resumir esse Projeto de emenda Impositiva, todo mês poderemos indicar ao Prefeito que ele envie porcentagem para determinado local que acharmos necessário; para investir, qualquer Vereador poderá fazer isso e vem vindo das outras cidades, modernidade, auxilia os Poderes a trabalhar na administração da cidade; pontos específicos calçamento Figueira/PSF; pelo Bairro União, e ficou feliz do Executivo ter dado esse aval direto para nós. O Edil Silvio Bueno declarou que foi o Asilo quem nos enviou. A Edil Kacia Maria declarou que fica satisfeita pois gerou ciência aos cidadãos e saber o que está acontecendo; comentou aos colegas de um Projeto que virá para pauta na próxima Sessão de Câmara, analisando com carinho e tirou como base do Projeto de Osasco e vem de encontro às necessidades da Saúde sem nenhum gasto, os munícipes que compram remédio caro e acabam por não toma-los e ficam com o

remédio em casa; a Secretária Municipal de Saúde e os PSF'S, através de farmacêuticos e médicos podem receber medicamentos doados, verificando validade e normas, doando para outras pessoas que precisam. O Edil João Batista indagou para as farmácias de Queluz ou Secretaria de Saúde de Queluz. A Edil Kacia Maria comentou que a Secretaria de Saúde será a responsável em receber e se tiver alguém precisando vão doar, pois estamos sempre discutindo falta de medicamentos. O Edil Silvio Bueno comentou da farmácia solidária que passou na gestão passada, porém não da forma que a colega menciona, a Santa Casa seria o local para receber remédios. A Edil kacia Maria comentou ser com análise do Jurídico, e o Executivo adequar e colocar em prática agora e no mais somente agradecer. Em seguida, o Edil Silvio Bueno cumprimentou a todos e no uso da oratória mencionou do Bruno Monteiro estar nos assistindo aqui e muito bom por ter trazido alunos, e ver que realmente a Casa trabalha e cada um responsável em se discutir à ideia do outro; comentou que semana passada chegaram 02 ambulâncias para a cidade, importante para a cidade e serão três ao total, cada qual com seu apoio político. Comentou da Fisioterapia e encontrou o Prefeito e falou da licitação para compra de aparelhos para Fisioterapia, isso é ótimo e os munícipes precisam. Comentou sobre o trem com força ao amigo Luis Fernando, para a MRS faltou ser grosso e direto, a cancela não é o trem passar, problema é o trem parar para pegar marmita, vem devagar e para vinte minutos, essa é a verdade, o trem pára - para pegar marmita, é uma sacanagem e falta de respeito, viu ambulância vindo de Areias, parar; é simples, um requerimento direto, bem explicado, esperando a marmita chegar. O Edil Luis Fernando comentou que citou agora, o trem está em Lavrinhas e a cancela fechada, ficou 28 minutos parado. A Presidência comentou de se parar antes. O Edil Silvio Bueno comentou que ali não é local de entregar marmita, e sim na Estação, e não é culpa das pessoas que trabalham na guarita; não atrapalha aqui, Lavrinhas tem viaduto. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente e por unanimidade e em nome de todos. O Edil Silvio Bueno continuou comentou que difícil em Queluz, na passarela passando cavalo, já passava moto, é um defeito do ser humano, falta de respeito ao próximo, duas senhoras passando e com medo, não sabe o que pode fazer, e gosta de cavalos; já colocaram corrimão para evitar; está na hora de ver recursos financeiros,

Câmera identificar as pessoas e multar e tem que acabar com isso. O Edil Carlos Mateus comentou que a situação é complicada e sobre o “engana cachorro”, mas não passa cadeirante, poderia sugerir alguma coisa é Nova Dutra. A Edil Kacia Maria comentou que em Pindamonhangaba/SP colocaram canos no meio e laterais, vai tirar fotos, e dava para cadeirantes passarem. O Edil Silvio Bueno comentou que ali é Nova Dutra, falta de respeito com o próximo com aqueles que tanto nos ensinou, principalmente pessoas de idade, não concordou com o ato que aconteceu. O Edil Carlos Mateus comentou de ver foto e enviar para Nova Dutra. O Edil Luis Gustavo comentou que seria interessante um Ofício para a Polícia Militar. O Edil Silvio Bueno indagou qual Lei? O Edil Luis Gustavo comentou ser para motos. O Edil Carlos Mateus comentou que mais uma vez oficiar o Secretário (Mobilidade Urbana) para vir explicar. O Edil Luis Gustavo comentou de se passar a informação e no mínimo um esculacho a pessoa vai tomar, que é muito pior do que a multa, somos limitados. O Edil Silvio Bueno solicitou um Ofício para a Rádio Caminho do Sol, como modo de informação para não passar e Nova Dutra comunicar o que ocorre, e ainda, comentou do calçamento citado pelo colega Gustavo, um requerimento ao Executivo, tirando informações da rua que dá acesso para o Santo Cruzeiro, se é tombada ou não e se for tombada será sincero, se for feita alguma coisa lá, moverá processo contra ele. O Edil Luis Gustavo comentou que não consta no Plano Diretor, é válido. O Edil Silvio Bueno declarou que parece haver uma Lei aqui sobre aquela rua. O Edil João Batista, comentou que conversando com o Executivo parece que vai calçar sim. O Edil Silvio Bueno declarou que entra com processo contra ele, se pode ou não, tem que respeitar, o que real na cidade. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente e por unanimidade. O Edil Silvio Bueno comentou do pedido do Asilo, e para ter mais conhecimento do que pode ser feito, informação ao Asilo qual é a verba mensal/anual, que tem para trabalhar, para conhecimento e o que podemos fazer, inclusive com documentação em dia, do contrário não dá para fazer nada, um Ofício pede. O Edil Luis Gustavo comentou da Associação, interesse Municipal que é mandar projeto para cá. O Edil Silvio Bueno comentou que não gosta de pedir informação de Empresa, e no caso como este que mandaram para cá, saber como está hoje a sua finança, para ter ideia. O Edil Silvio Bueno comentou da festa do doce, fundamental

para o Município, compartilhar os próprios munícipes movimentam a feira e foi gostoso, tranquilo e legal confraternizar; ajuda e mostra o que os queluzenses fazem, artesanato bonito demais, parabenizou e vale a pena, e em Silveiras começou com a fábrica de pássaros, hoje conhecida nacionalmente. Então um Ofício ao Prefeito de Silveiras parabenizando festa bonita e no mais encerrou com seu boa noite. Em seguida, o Nobre Edil João Batista cumprimentou a todos e declarou que foi brilhante a presença dos alunos, Bruno e Janaína. Solicitou um Ofício para a DNIT e na medida do possível colocação de placa na rodovia 354 até o Km 0, seria para usuários de bicicletas, fluxo de ciclistas para lá, DNIT placa alertando os usuários de carros cuidado com os mesmos. Solicitou um Ofício para o Executivo seja informado saber como anda projeto Internet para todos no Bairro União. Solicitou o Edil um Ofício ao Executivo e Secretário de Obras faça pintura e melhorias no Posto Bairro União e solicitou um Ofício ao Executivo para que nos forneça a quanto segue a colocação de postes Bairro União, ser breve colocação que resta. Após, a Edil Presidente Paula Elias cumprimentou a todos e hoje tivemos uma Sessão maravilhosa com os adolescentes e com o Bruno Monteiro, incentivo, mostrar a realidade das coisas é presencial. Sobre o Asilo movendo as ações para arrecadar fundos e no sábado com bingo presença da população para ajudar e reiterou um requerimento para a Secretaria de Obras, bairro Palha II, pedaço pequeno até, com cratera, e passam por trás e é perto do Tião Barba, a tendência é piorar cada vez mais. Em discussão e votação foi o requerimento aprovado nominalmente e por unanimidade. Em aparte o Nobre Edil João Batista solicitou um Ofício agradecendo o Profº Bruno e alunos pela presença hoje aqui. A Presidência comunicou por fim os avisos finais **DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 17/09/18 (2ª FEIRA), às 19 horas, conforme os Artigos 31- Inciso II – alínea p e 154 - § 7º do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 13ª Sessão Ordinária de 03 de setembro de 2018, às 21:35 horas, na Sala das Sessões Drº João Monteiro da Silva.**

Presidente:

1º Secretário:

(assinada no original)